

# CONTRIBUIÇÕES DA CONCEPÇÃO DO ALUNO DO ENSINO MÉDIO ACERCA DO ENSINO EM CIÊNCIAS EXATAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ÁREA

Marcelo Costa da SILVA<sup>1</sup>  
Andréia Cristiane Silva WIEZZEL<sup>2</sup>

É costumeira a prática, principalmente no comércio, de estudar as concepções de seus consumidores a respeito de determinado produto a fim de conhecer as formas mais atrativas de vender mais, e conseqüentemente, maximizar os lucros. Partindo deste pressuposto, deve-se conceber estudos que permeiem uma discussão com os alunos sobre suas expectativas no trato referente à metodologia de ensino, da percepção acerca da relevância de determinados conteúdos que são propostos na escola, e ainda, se o aluno é capaz de relacionar o que ele está estudando com sua realidade. É importante deixar claro que a escola não pode ser vista como uma empresa, apenas pretendeu-se trazer à tona, com este exemplo, a reflexão de que o aluno também deve ser questionado a respeito da escola “dos seus sonhos” tendo em vista que ele também é sujeito durante o processo de ensino e aprendizagem. O presente trabalho tem a incumbência de realizar um estudo sobre as concepções dos alunos do ensino médio, que cursam as disciplinas de Física Química e Matemática, a respeito das práticas pedagógicas dos professores que as ministram. Também constitui objetivo do trabalho, pesquisar como seria um “bom professor” nestas disciplinas, na visão do aluno. A duração da pesquisa compreende o período de março a agosto de 2009. O material gerado poderá ser utilizado pelos professores em licenciaturas de Matemática, Física e Química em processo reflexivo acerca da formação de futuros professores na Universidade. A metodologia da pesquisa é qualitativa e foram aplicados 90 questionários semi-estruturados, como forma de coleta de dados, em alunos do ensino médio de uma escola pública da região de Presidente Prudente. Em análise preliminar realizada a partir de 15 questionários, pode-se relatar que há pouca contextualização com a realidade do aluno no ensino das referidas disciplinas e os estudantes não conseguiram explicar por que as disciplinas de Matemática, Física e Química estão presentes na grade curricular, o que demonstrou que ainda não ficou claro a estes a importância de tais disciplinas para sua formação. Além disso, as aulas são marcadas por pouca relação entre teoria e prática e os alunos sentem falta de aulas em laboratórios. Além disso, os alunos apontaram também que as dificuldades com as disciplinas estão associadas com a quantidade de aulas, que são poucas, não há livros suficientes, nem vídeos didáticos que abordem os assuntos vistos em sala. Pretende-se, com este trabalho, contribuir com a educação brasileira, fornecendo aos professores uma possibilidade de refletir sobre suas próprias metodologias de ensino tendo em conta as concepções dos alunos.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Didática das ciências. Educação.

---

<sup>1</sup> Discente do 3º ano do curso de Química da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” de Presidente Prudente. marcelo.costa3355@terra.com.br. Bolsista do Programa de Iniciação Científica PROGRAD.

<sup>2</sup> Docente do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” de Presidente Prudente. Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” de Marília. awiezzel@terra.com.br. Orientadora do trabalho.